

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EXTENSÃO CURRICULAR EM HANSENÍASE NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS (AS): APROXIMANDO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE

Relatoria: Flávia Rodrigues
Micael Alves dos Santos

Autores: Izabella Barbosa Vieira
Jacqueline Garcia Duarte

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de importância epidemiológica em Governador Valadares/MG. Seu manejo integra ações de busca de sintomáticos dermatoneurológicos, investigação diagnóstica, tratamento e educação em saúde nos territórios. Assim, há uma necessidade de formação contínua para estudantes de graduação em saúde e de profissionais que integram a Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, a extensão curricular pode ser uma estratégia para qualificar a formação e assistência ao paciente com suspeita de hanseníase. Objetivo: Relatar a experiência da extensão curricular desenvolvida no terceiro período de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Doce. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência das atividades modulares e práticas realizadas nas disciplinas durante o semestre de 2022-1 e o mutirão de busca de sintomáticos em hanseníase nas Estratégias Saúde da Família (ESF) Jardim Pérola 1, 2, 3 e 4. Resultados: A hanseníase foi abordada de forma interdisciplinar pelos docentes do período, em atividades previamente planejadas e oficializadas junto aos setores: Extensão da Univale e Núcleo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade da Secretaria de Saúde de Governador Valadares. Tais atividades se compuseram de leitura de artigos, aula com hansenólogo convidado, levantamento de dados epidemiológicos, produção de cartazes informativos, trabalhos em grupo, visita técnica nas ESF Jardim Pérola e avaliação integrada possibilitando uma visão multifacetada da doença, associando-a a diversos saberes. Ao final, ocorreu a culminância da proposta prática conduzida pelos docentes e executadas pelos discentes em salas de espera, aplicação do Questionário de Suspeição de Hanseníase (QSH), suspeição diagnóstica de enfermagem e encaminhamentos realizados para o serviço de referência municipal, nos indivíduos identificados como sintomáticos. A interação com a comunidade, nesse momento, estimulou o envolvimento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades assistenciais e educativas em saúde, além de integração com a equipe presente na ação. Conclusão: A extensão curricular permite a todos os estudantes a troca de saberes e a devolutiva para a comunidade. Tal experiência se despontou como exitosa, exatamente por compor-se de uma doença de importância epidemiológica, que requer formação profissional contínua e, além disso, mobiliza saberes diversos no seu manejo, em especial aos profissionais de enfermagem.